

## 0746 - PLANTIO ADENSADO DE EUCALIPTO PARA A PRODUÇÃO DE BIOMASSA -

Gabriela Pissinatto Mantovani (BOTUCATU, UNESP, FCA), Mariana Bonacelli Montelatto (BOTUCATU, UNESP, FCA), Éder Aparecido Garcia (BOTUCATU, UNESP, FCA), Guilherme Oguri (BOTUCATU, UNESP, FCA), Felipe Luiz Maziero (BOTUCATU, FATEC, FATEC), Saulo Philipe Sebastião Guerra (BOTUCATU, UNESP, FCA), Kléber Pereira Lanças (BOTUCATU, UNESP, FCA) - gpmantovani@fca.unesp.br.

**Introdução:** O NEMPA – Núcleo de Ensaio de Máquinas e Pneus Agroflorestais – é um grupo de pesquisa e extensão universitária que desenvolve suas atividades oficialmente dentro da Faculdade de Ciências Agrônomicas / UNESP – Botucatu desde 1999, atuando em diversas áreas de conhecimento, dentre elas, os sistemas de produção bio-energéticas a partir de plantios adensados de eucalipto. Este projeto busca envolver estudantes universitários de graduação e pós-graduação, além de, auxiliar pequenos e médios produtores na região do centro-oeste paulista. **Objetivos:** Avaliar a proporção de madeira com casca, galhos e folhas em um plantio adensado e convencional de *Eucalyptus urograndis* em um pequeno produtor florestal, Botucatu/SP. **Métodos:** Uma área de 5,8ha foi selecionada pelo proprietário da plantação, com solo do tipo Latossolo Vermelho Amarelo, textura média. O plantio foi realizado em dezembro de 2008 e a colheita das árvores-amostra em junho de 2010, ou seja, 18 meses de idade. Foi avaliado e comparado um plantio adensado (2,8 x 0,5m) e um plantio convencional (2,8 x 2,0m), ambos com a adubação desenvolvida pelo proprietário, que constitui em 140g/planta de NPK 6-30-6 no plantio e, 220g/planta de NPK 20-0-20 com B e Zn como adubação de cobertura parcelado ao longo do ano de 2009. Sessenta árvores na região central tiveram seus DAP (diâmetro a altura do peito) medidos, a partir dos quais se calculou o diâmetro quadrático, que foi utilizado no critério para seleção das árvores a serem abatidas para as avaliações de porcentagem galhos, folhas e de madeira com casca. Para o cálculo de galhos e folhas, após a árvore ser derrubada, todas as folhas e galhos foram imediatamente pesados e levados, separadamente, para a secagem em estufa, assim, quando secos determinou-se o peso seco das amostras. As amostras de madeira foram coletadas no tronco nos pontos 0%, DAP, 25%, 50%, 75% e 100% da altura total, sendo que todos os discos tinham cerca de 5 cm de espessura e os discos coletados na região do topo tinham, no mínimo, 3 cm de diâmetro. A biomassa da madeira com casca foi calculada pelo produto resultante dos valores de volume obtido na cubagem rigorosa e de densidade básica média da madeira com casca cada árvore-amostra. **Resultados:** Para o plantio adensado a proporção de madeira com casca foi de 76,7%, de galhos, 15,8% e de folhas, 7,5%. Enquanto que, no plantio convencional a porcentagem de madeira com casca foi de 63,4% e, 26,0% e 10,6% de galhos e folhas, respectivamente. O plantio adensado produziu árvores com maior volume com madeira com casca e menor quantidade de galhos e folhas por unidade de área que o plantio convencional, situação desejável pelo produtor que visa aumentar a produção de biomassa.